

V Aniversário Ensemble Palhetas Duplas

GRANDE CONCERTO, GRANDES SOLISTAS, GRANDE FESTA

Diversidade ao mais alto nível artístico

Sempre que realizamos um evento em [C&C](#) procuramos que seja gratificante para quem actua e para quem assiste. Fazemos tudo o que nos é possível para que cada evento seja uma realização para o(s) artista(s) e um momento enriquecedor, culturalmente, para os nossos convidados. No passado domingo dia 21 de Março, no concerto comemorativo do 5º Aniversário do Ensemble Palhetas Duplas, aconteceu precisamente o quadro planeado. Creio que poderia sintetizar este evento musical como um momento de grande diversidade a um altíssimo nível artístico.



O Tempo voou

A paleta de sons que compõe o ensemble não é assim tão diversa uma vez que este é constituído apenas por Oboés e Fagotes. Não obstante, a ideia que tiveram de convidar 7 excelentes solistas em diferentes instrumentos proporcionaram atendendo ao altíssimo nível artístico de cada um deles e da diversidade tímbrica, momentos tão diversos e tão agradáveis que o tempo de concerto voou.





Maestro Béreau

Um jovem septuagenário dirigiu este concerto. Nada mais nada menos que Jean-Sébastien Béreau. Sempre com boa disposição, sorridente, Béreau dirigiu o ensemble com a maestria que lhe é reconhecida, com a atitude sábia dos grandes líderes, com a elegância de quem sabe de verdade do seu ofício e o realiza tranquilamente. Foi uma das pedras angulares deste evento, prestigiando inesquecivelmente o historial deste grupo.

Solistas

Todos realizaram um trabalho notável. Foi altamente enriquecedora a participação neste concerto de: David Costa, António Campos (membros do ensemble), e dos convidados Hugues Kesteman, Andrew Swinnerton, António Menino, João Pereira Coutinho, António Augusto Rodrigues, Nelson Ferreira, João Pedro Silva, assim como todos os elementos do ensemble.



João Pereira – Arranjos

A arte do João Pereira, que produziu arranjos maravilhosos, não passou despercebida. Foi várias vezes referido o seu nome em forma de agradecimento pelo seu trabalho, como aliás deve ser. Ele próprio elemento do ensemble (Corno Inglês), João Pereira, veio dar um importante contributo para o enriquecimento e variedade de repertório deste ensemble.

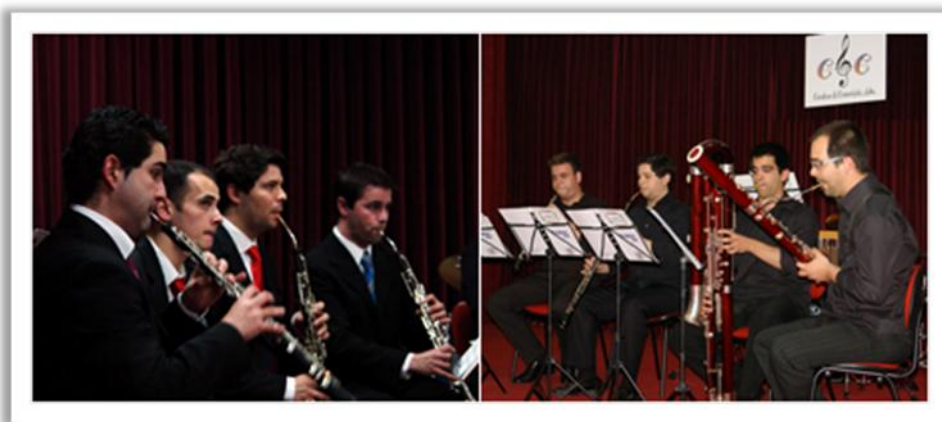


Francisco Luís Vieira – o Líder

Não há grupo que resista ao tempo, de forma eficaz, sem um líder competente. Não há orquestra, banda, ensemble, instituição ou empresa, que produza bons resultados no tempo sem um líder capaz, conhecedor do seu *métier*, criativo e empenhado continuamente. Infelizmente, e não raras vezes, o potencial dos grupos é subaproveitado, promovido de forma terrível e contínua o seu insucesso, por falta de visão de quem os tem à sua responsabilidade, pela ausência dos atributos atrás referidos, ou parte deles...



No caso de Francisco Luís Vieira, o líder que em 2005 deu início ao projecto, o resultado testemunha o êxito. Cinco anos depois o ascendente de qualidade continua! Os projectos continuam a ser mais que muitos. Ouvir o líder falar sobre o seu grupo é contagiante, assim como é regozijante o *feedback* dos liderados. O entusiasmo que coloca nas palavras quando apresenta as ideias ou os projectos não deixa passar indiferente o seu interlocutor. Leiam-se as suas entrevistas...



O público adorou. Nós, enquanto anfitriões, sentimo-nos muito orgulhosos e honrados, por ter de novo no nosso auditório mais um grupo de nível internacional. Mais um grupo que fez a sua 1ª apresentação pública dentro das nossas portas e ficou contagiado pela energia que há 15 anos nos dinamiza rumo ao futuro.



É a maior homenagem que nos podem fazer à qual retribuimos com um grande abraço, com a honrosa colaboração sempre que possível, e com os votos de que continuem e mostrar a garra dos grandes! Foi um grande prazer ter-vos cá.

Cardoso & Conceição